

Introdução

Os dados apresentados neste Informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da Semana Epidemiológica (SE) 27 a 48 e as últimas quatro semanas (45 a 48) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados correspondem ao período da SE 27 a 45 e das últimas quatro semanas (42 a 45), apresentado os dados do monitoramento da sazonalidade 2024/2025. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

Situação epidemiológica - Dengue

Casos prováveis - SE 27 a 48/2024

Entre as SE 27 a 48, foram notificados 278.235 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 137,0 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Espírito Santo, Amapá, Goiás, São Paulo, Alagoas e Distrito Federal.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na Região Sudeste (47,1%). No que se refere aos óbitos registrados (138), os estados de São Paulo (53), Goiás (17), Minas Gerais (14), Bahia (8) e Mato Grosso (7) concentram 71,7% dos óbitos confirmados no país.

Incidência e Óbitos - SE 27 a 48/2024

Dengue | Brasil | SE 27 - 48 | 2024

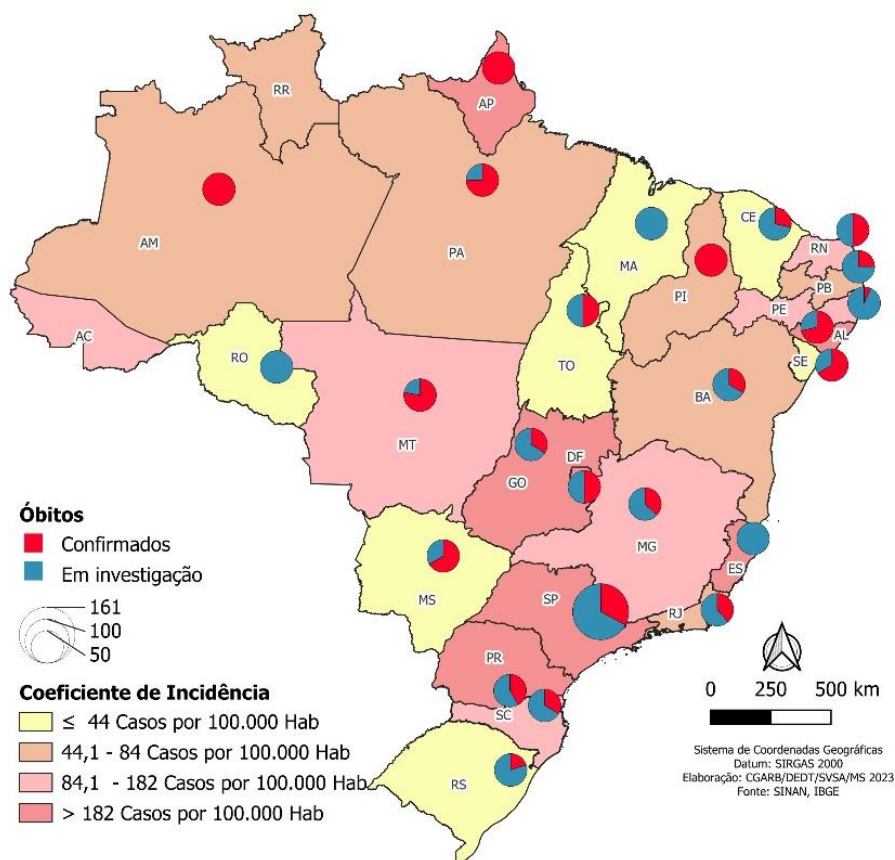


Diagrama de controle e nowcasting* - SE27 a 48/2024

O diagrama de controle da dengue no Brasil no período mostra que até a SE48 a curva de incidência encontra-se dentro do canal endêmico, no entanto, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico, com tendência de alta.

Situação epidemiológica - Chikungunya

Casos prováveis - SE 27 a 48/2024

Entre as SE 27 e 48, foram notificados 19.384 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 9,5 casos por 100 mil habitantes. As Regiões Geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Centro Oeste, Sudeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, apresentam os maiores coeficientes de incidência são Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Mato Grosso do Sul. O maior número de óbitos do período concentra-se na Região Centro-Oeste (7) e Sudeste (5). No Brasil, foram confirmados 16 óbitos, e outros 36 encontram-se em investigação. O maior número de óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Mato Grosso (4), Goiás (3), Alagoas (3), e Minas Gerais (2).

Incidência e Óbitos - SE 27 a 48/2024

Chikungunya | Brasil | SE 27 - 48 | 2024

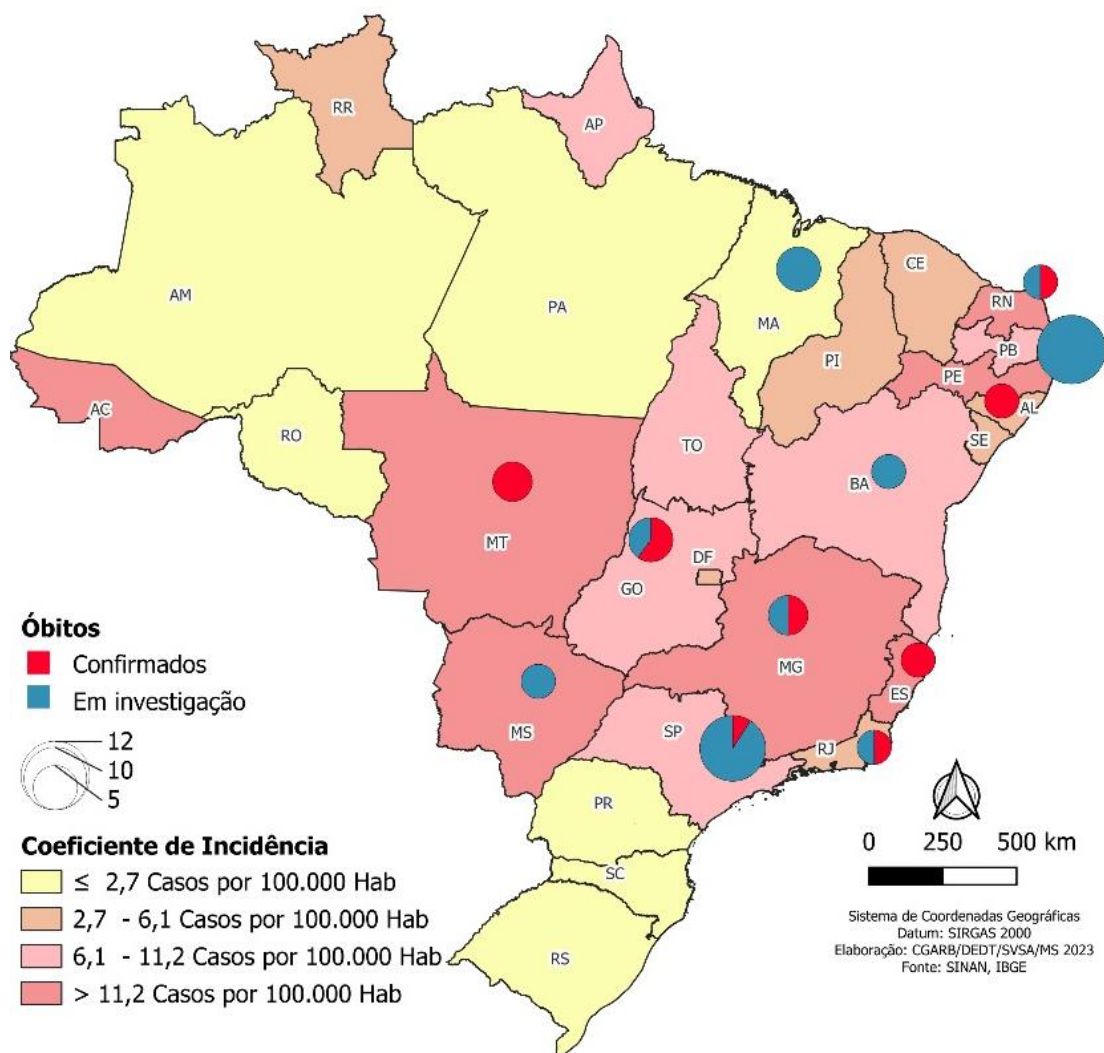
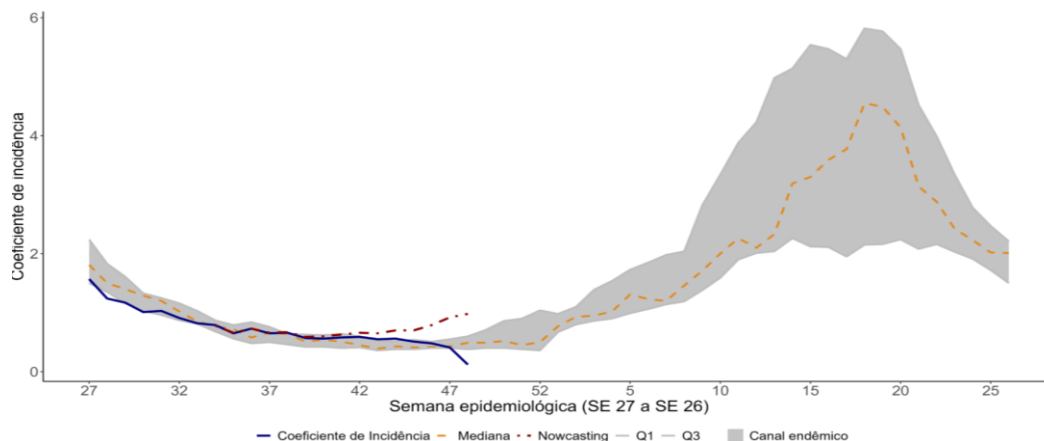


Diagrama de controle e nowcasting* - SE 27 a 48

A incidência de chikungunya se manteve dentro do canal endêmico, e no momento (SE 48) encontra-se abaixo do limite inferior, considerando a série histórica. Analisando os dados com a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se acima do canal endêmico.



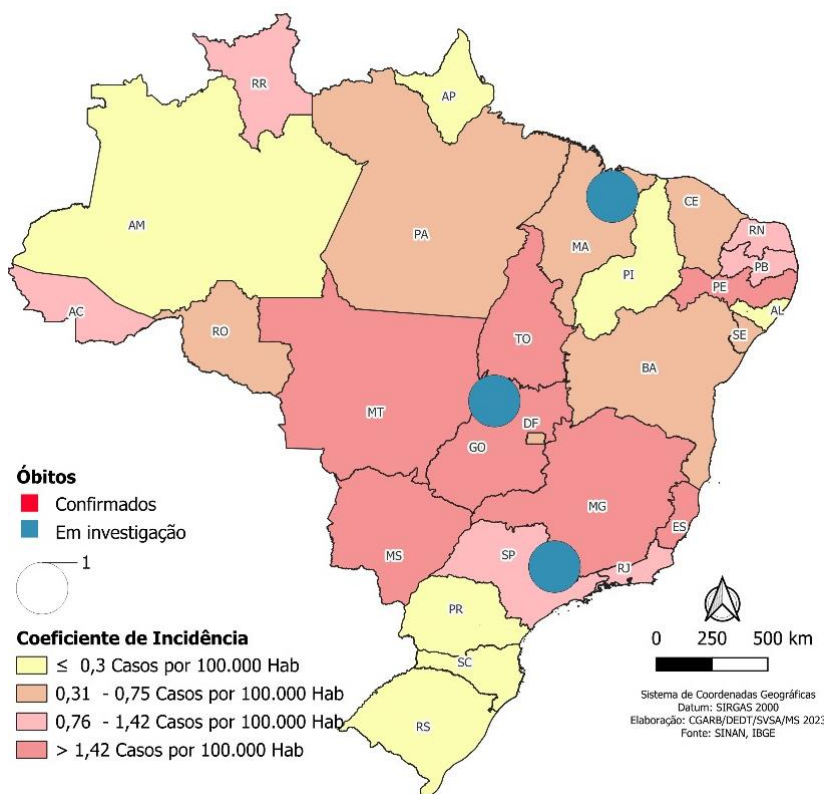
O **diagrama de controle** é uma ferramenta gráfica que permite acompanhar a variação do coeficiente de incidência (linha azul) de uma determinada doença ao longo do tempo em relação ao canal endêmico, que define a faixa de variação esperada para a incidência da doença com base em dados históricos. O **nowcasting** (linha tracejada vermelha) corrige os atrasos inerentes aos sistemas de vigilância epidemiológica e estima o número de casos em um determinado momento, considerando os dados disponíveis e as características do processo de notificação, contribuindo para a antecipação da avaliação da tendência de alta ou baixa da incidência.

Casos prováveis - SE 45 a 48/2024

Nas últimas quatro SE (45 a 48) de 2024, foram notificados 2.591 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,3 caso por 100 mil habitantes. São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Mato Grosso, concentram 67,6% dos casos prováveis. Foi registrado um óbito no período, no estado de Minas Gerais. Em relação aos óbitos em investigação, foram registrados três óbitos, em Mato Grosso (1), São Paulo (1) e Maranhão (1).

Incidência e Óbitos SE 45 a 48/2024

Chikungunya | Brasil | SE 45 - 48 | 2024



Situação Epidemiológica - Zika

Casos prováveis - SE 27 a 45/2024

Entre as Semanas Epidemiológicas 27 e 45 de 2024, foram notificados 1.208 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 0,6 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram registradas 10 amostras detectáveis por RT-PCR. As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Amapá (12,1/100 mil hab.), Rio Grande do Norte (5,6/100 mil hab.), Acre (4,6/100 mil hab.), Espírito Santo (2,6/100 mil hab.) e Tocantins (2,4/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 123 casos prováveis de Zika, dos quais 113 (91,8%) permanecem em investigação e 10 foram confirmados, sendo 4 (40,0%) por critério laboratorial e 6 (60,0%) por critério clínico-epidemiológico.

Incidência e Gestantes – SE 27 a 45/2024

Zika | Brasil | SE 27 - 45 | 2024

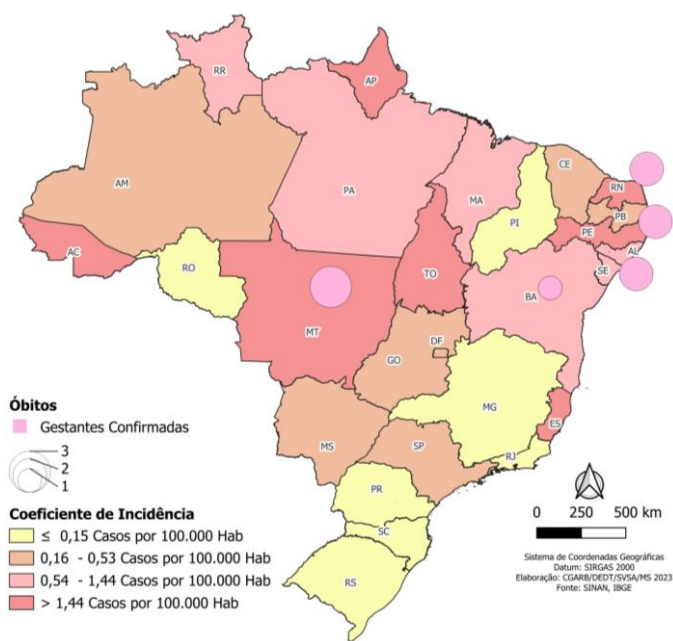
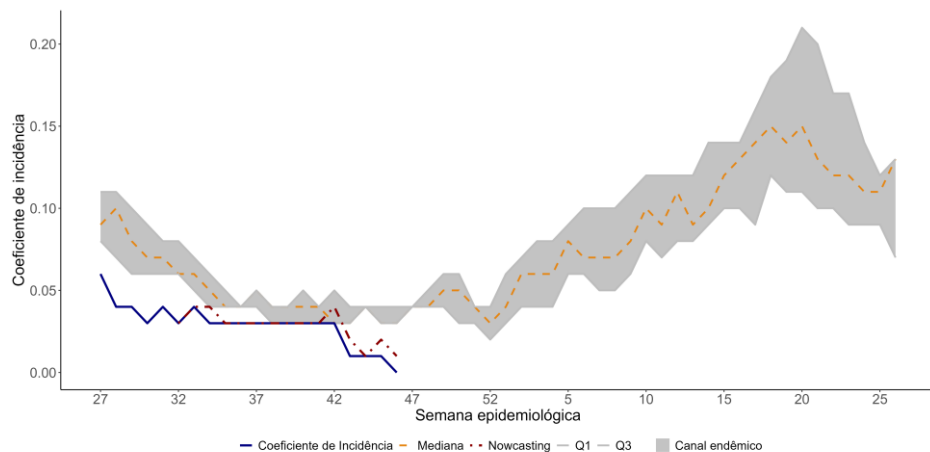


Diagrama de Controle e nowcasting* SE 27 a 45/2024

A incidência de Zika não ultrapassou o limite superior do canal endêmico no período analisado. Na SE 45, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

Casos prováveis - SE 42 a 45/2024

Nas últimas quatro SE (42 a 45) de 2024, foram notificados 131 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Pernambuco e Rio Grande do Norte concentram 59,5% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.



Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (2024)

Setembro e outubro/2024

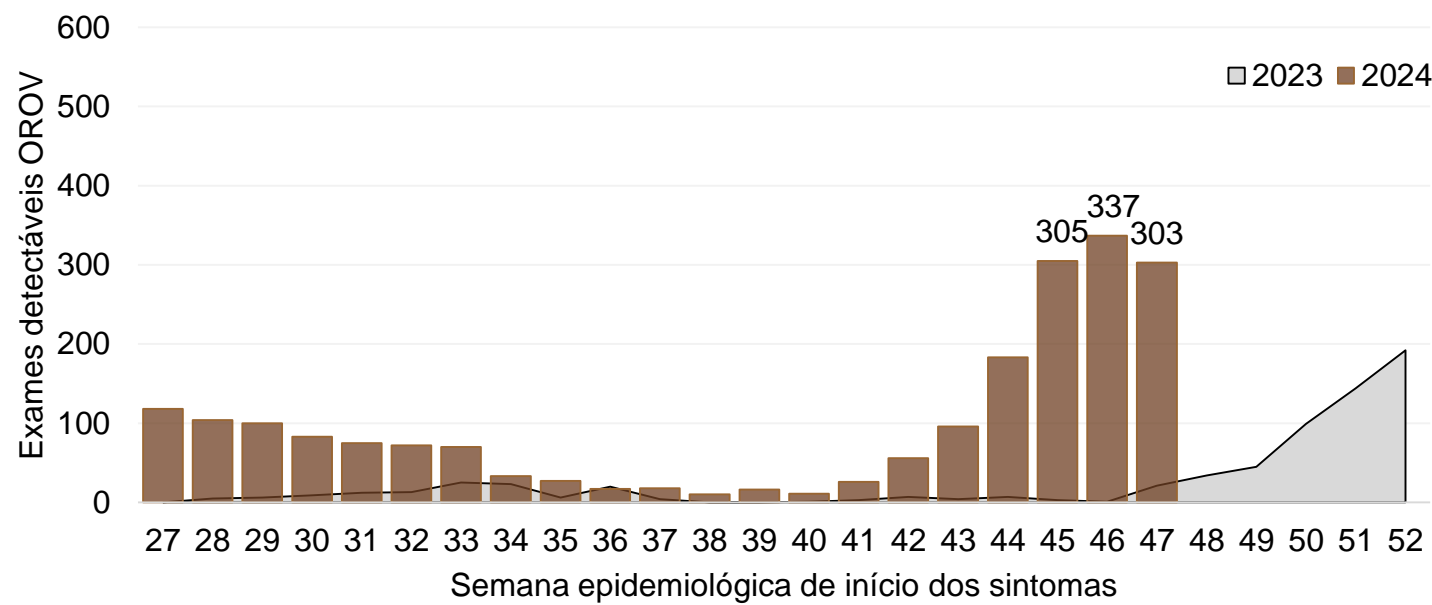
- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários;
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina;
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Paraná e municípios prioritários;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial em Goiás e municípios prioritários;
- Oficina para capacitação das equipes de imunização e de vigilância de São Paulo e Minas Gerais em estratégias de microplanejamento e vigilância epidemiológica da febre amarela;
- Reunião da Sala Nacional de Arboviroses com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Mato Grosso.

Novembro/2024

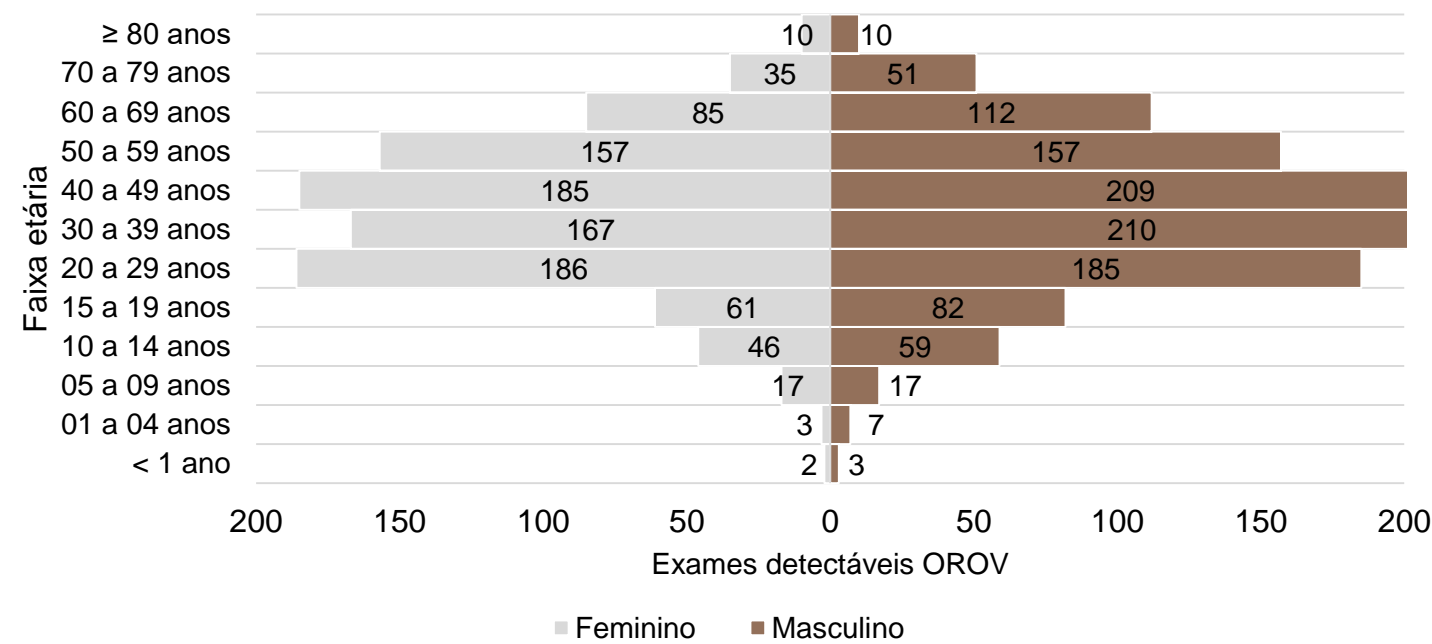
- Colóquio sobre Síndromes Congênitas associada a Zika, em Recife/PE;
- Oficina para treinamento de Novas Tecnologias: Borrifação Residual Intradomiciliar para controle do *Aedes* (*BRI-Aedes*) no Ceará;
- Participação no II Seminário Estadual de Arboviroses de Santa Catarina;
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas em Pernambuco (Aldeia Cimbres e Aldeia Pancararu);
- Visita técnica para reconhecimento do território para aplicação da metodologia dos insetos estéreis em áreas indígenas no Rio Grande do Sul (Aldeia KM 10, Aldeia Três Soitas e Aldeia Missão).
- Visita técnica ao Distrito Federal para capacitação em vigilância de óbitos por arboviroses.
- Visita técnica ao estado do Mato Grosso, para apoio à preparação para a sazonalidade 2024/2025 – apoio técnico em vigilância epidemiológica, vigilância ambiental, diagnóstico laboratorial, investigação de óbitos por arboviroses, e organização da rede de atenção à saúde, para situações de aumento de casos de arboviroses.
- Apoio técnico aos estados de São Paulo e Minas Gerais para a investigação de óbitos por arboviroses (online).
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no estado da Bahia e municípios prioritários;

Situação Epidemiológica
Oropouche

Entre as SE 27 e 48 de 2024, foram confirmados 2.060 casos de Oropouche no Brasil. Destaca-se que nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 45 a 48) foi observado um aumento do número de casos de FO, com 337 casos registrados na SE 46.



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 53,6% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 70,8% dos casos. Entre os menores de 1 ano, foram registrados 5 casos, dos quais 3 são do Espírito Santo, 1 do Ceará e 1 do Acre.



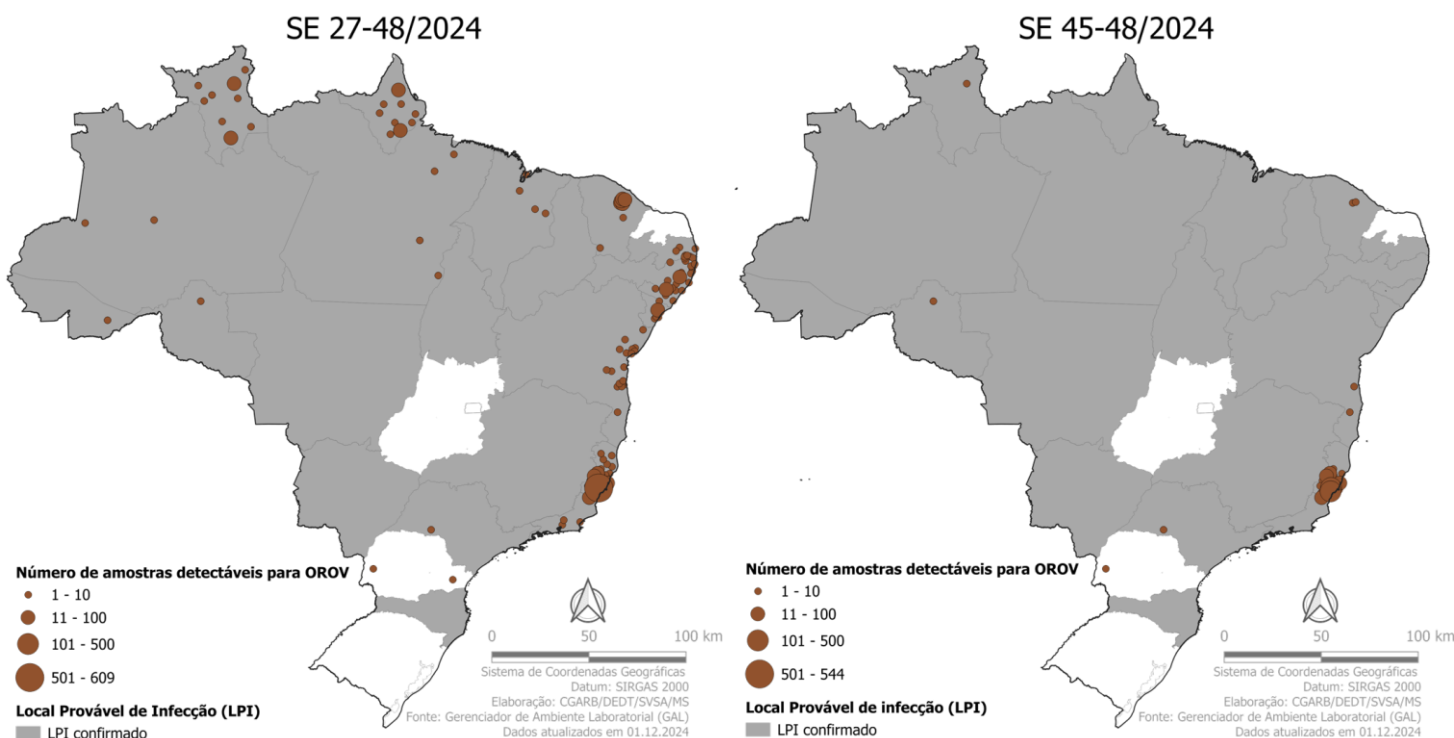
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 01/12/2024. Sujeito a alterações.

Situação Epidemiológica

Oropouche

Entre as SE 27 e 48 de 2024, destaca-se em relação ao maior número de casos de Oropouche a Unidade Federativa do Espírito Santo (n=1.404). Nas últimas quatro SE, foram registrados 945 casos novos de Oropouche no Brasil, sendo a maior parte destes no Espírito Santo (n=937).

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte, em Goiás, no Distrito Federal, no Paraná e no Rio Grande do Sul, cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia. As demais apresentaram transmissão autóctone do vírus Oropouche em 2024.



Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 48 de 2024, foram identificados 2 óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e 7 estão em investigação, sendo 1 no Paraná, com LPI em Santa Catarina, 3 no Espírito Santo, 1 em Alagoas, 1 no Mato Grosso e 1 no Acre.

Sobre os casos de transmissão vertical, foram identificados 2 casos com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche, sendo 1 em Pernambuco e 1 no Ceará, e 2 casos com desfecho de anomalias congênitas, sendo 1 no Acre e 1 no Espírito Santo. Seguem em investigação 23 casos, sendo 15 óbitos fetais e 5 abortos em Pernambuco e 3 casos com anomalias congênitas, sendo 1 na Bahia e 2 no Acre.

Adicionalmente, foi identificado um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados até 01/12/2024. Sujeito a alterações.

Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinar “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Etzu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo Informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file;
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 27 a 48 e SE 45 a 48, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n) 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	10.783	1.828	62,2	10,5
Rondônia	352	62	22,3	3,9
Acre	1.444	679	174,0	81,8
Amazonas	1.759	262	44,6	6,6
Roraima	316	49	49,7	7,7
Pará	3.714	466	45,8	5,7
Amapá	2.597	14	354,1	1,9
Tocantins	601	296	39,8	19,6
Nordeste	39.413	3.665	72,1	6,7
Maranhão	639	96	9,4	1,4
Piauí	1.613	98	49,3	3,0
Ceará	2.948	375	33,5	4,3
Rio Grande do Norte	3.619	432	109,6	13,1
Paraíba	3.333	421	83,9	10,6
Pernambuco	8.928	862	98,6	9,5
Alagoas	6.471	239	206,9	7,6
Sergipe	852	168	38,6	7,6
Bahia	11.010	974	77,9	6,9
Sudeste	164.022	30.494	193,3	35,9
Minas Gerais	29.965	6.372	145,9	31,0
Espírito Santo	17.097	5.176	446,0	135,0
Rio de Janeiro	11.482	1.286	71,5	8,0
São Paulo	105.478	17.660	237,5	39,8
Sul	32.123	8.960	107,3	29,9
Paraná	21.741	6.017	190,0	52,6
Santa Catarina	7.741	2.355	101,7	30,9
Rio Grande do Sul	2.641	588	24,3	5,4
Centro-Oeste	31.894	6.252	195,8	38,4
Mato Grosso do Sul	1.193	385	43,3	14,0
Mato Grosso	4.419	945	120,8	25,8
Goiás	20.600	3.276	292,0	46,4
Distrito Federal	5.682	1.646	201,7	58,4
Brasil	278.235	51.199	137,0	25,2

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/12/2024)

Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme,
SE 27 a 48 e SE 45 a 48, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave		Dengue com Sinais de Alarme	
	2024		2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	17	0	227	5
Rondônia	1	0	3	0
Acre	0	0	6	1
Amazonas	3	0	18	1
Roraima	1	0	5	0
Pará	3	0	75	2
Amapá	8	0	114	0
Tocantins	1	0	6	1
Nordeste	50	1	714	12
Maranhão	1	0	17	0
Piauí	9	1	58	1
Ceará	5	0	49	1
Rio Grande do Norte	10	0	27	1
Paraíba	1	0	26	1
Pernambuco	1	0	38	0
Alagoas	6	0	190	2
Sergipe	1	0	22	0
Bahia	16	0	287	6
Sudeste	127	7	1.860	157
Minas Gerais	21	2	184	19
Espírito Santo	5	0	170	26
Rio de Janeiro	16	0	247	13
São Paulo	85	5	1.259	99
Sul	17	1	409	20
Paraná	9	1	327	16
Santa Catarina	3	0	47	3
Rio Grande do Sul	5	0	35	1
Centro-Oeste	52	1	742	49
Mato Grosso do Sul	3	0	26	0
Mato Grosso	11	0	53	2
Goiás	32	1	591	43
Distrito Federal	6	0	72	4
Brasil	263	10	3.952	243

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/12/2024)

Óbitos e taxa de letalidade de dengue,
SE 27 a 48 e SE 45 a 48, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n)		Taxa de Letalidade		Óbitos em Investigação	
	2024		2024		2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	9	1	3,7	20,0	4	2
Rondônia	0	0	0,0	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	1	1	4,8	100,0	0	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	3	0	3,8	0,0	1	0
Amapá	3	0	2,5	0,0	0	0
Tocantins	2	0	28,6	0,0	2	2
Nordeste	21	0	2,7	0,0	47	8
Maranhão	0	0	0,0	0,0	5	1
Piauí	1	0	1,5	0,0	0	0
Ceará	2	0	3,7	0,0	5	3
Rio Grande do Norte	1	0	2,7	0,0	1	0
Paraíba	1	0	3,7	0,0	3	2
Pernambuco	1	0	2,6	0,0	14	0
Alagoas	5	0	2,6	0,0	2	0
Sergipe	2	0	8,7	0,0	1	0
Bahia	8	0	2,6	0,0	16	2
Sudeste	72	2	3,6	1,2	146	26
Minas Gerais	14	1	6,8	4,8	24	2
Espírito Santo	0	0	0,0	0,0	6	1
Rio de Janeiro	5	1	1,9	7,7	8	1
São Paulo	53	0	3,9	0,0	108	22
Sul	7	1	1,6	4,8	13	6
Paraná	5	1	1,5	5,9	7	4
Santa Catarina	1	0	2,0	0,0	2	0
Rio Grande do Sul	1	0	2,5	0,0	4	2
Centro-Oeste	29	1	3,7	2,0	39	13
Mato Grosso do Sul	2	0	6,9	0,0	1	0
Mato Grosso	7	0	10,9	0,0	2	1
Goiás	17	1	2,7	2,3	33	11
Distrito Federal	3	0	3,8	0,0	3	1
Brasil	138	5	3,3	2,0	249	55

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/12/2024)

Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de
chikungunya, SE 27 a 48 e SE 45 a 48, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	587	101	3,4	0,6
Rondônia	32	5	2,0	0,3
Acre	95	10	11,4	1,2
Amazonas	43	2	1,1	0,1
Roraima	38	5	6,0	0,8
Pará	196	30	2,4	0,4
Amapá	81	2	11,0	0,3
Tocantins	102	47	6,7	3,1
Nordeste	4.605	425	8,4	0,8
Maranhão	119	27	1,8	0,4
Piauí	99	5	3,0	0,2
Ceará	287	44	3,3	0,5
Rio Grande do Norte	694	45	21,0	1,4
Paraíba	361	49	9,1	1,2
Pernambuco	1.502	145	16,6	1,6
Alagoas	101	6	3,2	0,2
Sergipe	98	11	4,4	0,5
Bahia	1.344	93	9,5	0,7
Sudeste	9.534	1.444	11,2	1,7
Minas Gerais	4.389	435	21,4	2,1
Espírito Santo	1.855	237	48,4	6,2
Rio de Janeiro	569	140	3,5	0,9
São Paulo	2.721	632	6,1	1,4
Sul	179	51	0,6	0,2
Paraná	93	23	0,8	0,2
Santa Catarina	55	18	0,7	0,2
Rio Grande do Sul	31	10	0,3	0,1
Centro-Oeste	4.479	570	27,5	3,5
Mato Grosso do Sul	519	276	18,8	10,0
Mato Grosso	3.170	172	86,6	4,7
Goiás	701	101	9,9	1,4
Distrito Federal	89	21	3,2	0,7
Brasil	19.384	2.591	9,5	1,3

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/12/2024)

Óbitos Confirmados e em Investigação de **chikungunya**, SE
SE 27 a 48 e SE 45 a 48, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados		Óbitos em Investigação	
	2024		2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	0	0	0	0
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0
Nordeste	4	0	19	1
Maranhão	0	0	5	1
Piauí	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	1	0	1	0
Paraíba	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	12	0
Alagoas	3	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0
Bahia	0	0	1	0
Sudeste	5	0	13	1
Minas Gerais	2	0	2	0
Espírito Santo	1	0	0	0
Rio de Janeiro	1	0	1	0
São Paulo	1	0	10	1
Sul	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
Centro-Oeste	7	0	4	1
Mato Grosso do Sul	0	0	2	0
Mato Grosso	4	0	0	0
Goiás	3	0	2	1
Distrito Federal	0	0	0	0
Brasil	16	0	36	3

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 02/12/2024)

Casos de Zika segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 27 a 45,
SE 42 a 45 de 2024.

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE27 a SE48	SE45 a SE48	SE27 a SE48	SE45 a SE48
Norte	245	18	1,4	0,1
Rondônia	2	1	0,1	0,1
Acre	38	8	4,6	1,0
Amazonas	16	1	0,4	0,0
Roraima	6	0	0,9	0,0
Pará	57	2	0,7	0,0
Amapá	89	0	12,1	0,0
Tocantins	37	6	2,4	0,4
Nordeste	656	48	1,2	0,1
Maranhão	94	7	1,4	0,1
Piauí	4	0	0,1	0,0
Ceará	38	0	0,4	0,0
Rio Grande do Norte	186	10	5,6	0,3
Paraíba	21	3	0,5	0,1
Pernambuco	134	18	1,5	0,2
Alagoas	25	0	0,8	0,0
Sergipe	19	3	0,9	0,1
Bahia	135	7	1,0	0,0
Sudeste	187	54	0,2	0,1
Minas Gerais	12	1	0,1	0,0
Espírito Santo	100	50	2,6	1,3
Rio de Janeiro	2	0	0,0	0,0
São Paulo	73	3	0,2	0,0
Sul	10	2	0,0	0,0
Paraná	5	1	0,0	0,0
Santa Catarina	4	1	0,1	0,0
Rio Grande do Sul	1	0	0,0	0,0
Centro-Oeste	110	9	0,7	0,1
Mato Grosso do Sul	9	3	0,3	0,1
Mato Grosso	75	2	2,0	0,1
Goiás	21	1	0,3	0,0
Distrito Federal	5	3	0,2	0,1
Brasil	1.208	131	0,6	0,1

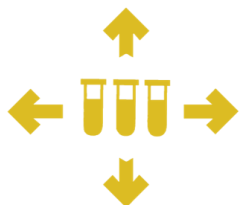
Fonte: Sinan Net e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/11/2024)

Casos de Oropouche segundo Unidade Federativa, Brasil, SE 01 a 48 , SE 27 a 48, SE 45 a 48 de 2024.

Casos de Oropouche			
Região/UF	SE01 a SE 48	SE 27 a SE 48	SE45 a SE48
Norte	5.796	157	2
Rondônia	1.711	1	1
Acre	273	1	0
Amazonas	3.231	4	0
Roraima	277	51	1
Pará	168	3	0
Amapá	128	97	0
Tocantins	8	0	0
Nordeste	1.508	497	6
Maranhão	33	3	0
Piauí	30	0	0
Ceará	253	238	6
Rio Grande do Norte	0	0	0
Paraíba	4	4	0
Pernambuco	145	75	0
Alagoas	120	111	0
Sergipe	34	32	0
Bahia	889	34	0
Sudeste	2.108	1.406	937
Minas Gerais	194	0	0
Espírito Santo	1.790	1.404	937
Rio de Janeiro	116	2	0
São Paulo	8	0	0
Sul	178	0	0
Paraná	0	0	0
Santa Catarina	178	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0
Centro-Oeste	19	0	0
Mato Grosso do Sul	1	0	0
Mato Grosso	18	0	0
Goiás	0	0	0
Distrito Federal	0	0	0
Brasil	9.609	2.060	945

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 01/12/2024. Sujeito a alterações.

INSUMOS DISTRIBUÍDOS



Sorologia
dengue, Chikungunya e Zika

Reações distribuídas¹
1.606.176

¹Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
ZDC

Reações distribuídas²
921.862

²Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB



Biologia Molecular
OROV e MAYV

Reações distribuídas³
466.234

³Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: CGLAB



Inseticidas
dengue, chikungunya e Zika

Insumos distribuídos⁴
Larvicida: 201.342Kg
Adulticida para PE: 14.841Kg
Adulticida para UBV: 345.360L

⁴Dados atualizados em 03/12/2024. Fonte: SIES